

Demonstrações Financeiras

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Acionistas da
Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcelo Felipe L. de Sá', is written over a horizontal blue line.

Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.822	14.545
Créditos com partes relacionadas	10	219	707
Contas a receber	6	4.494	7.246
Impostos a recuperar		107	32
Outros créditos	7	1.702	969
Total do ativo circulante		19.344	23.499
Não circulante			
Depósitos judiciais		66	-
Imobilizado	8	372.550	349.519
Intangível	9	2.020	2.079
Total do ativo não circulante		374.636	351.598
Total do ativo		393.980	375.097
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	2.021	2.801
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12	5.526	658
Débitos com partes relacionadas	10	25.705	46.879
Empréstimos e financiamentos	13	144.643	-
Outros passivos circulantes	14	713	3.852
Total do passivo circulante		178.608	54.190
Não circulante			
Provisão para contingências		1	1
Provisão desmantelamento	15	1.137	1.842
Empréstimos e financiamentos	13	65.818	-
Total do passivo não circulante		66.956	1.843
Patrimônio líquido			
Capital social	16	149.890	366.352
Outros resultados abrangentes		-	(23.120)
Prejuízos acumulados		(1.474)	(24.168)
Total do patrimônio líquido		148.416	319.064
Total do passivo e patrimônio líquido		393.980	375.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional líquida	17	48.190	28.403
Custo de operação	18	(15.010)	(3.360)
Lucro operacional bruto		33.180	25.043
Receita (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(5.960)	(1.650)
Total das despesas operacionais		(5.960)	(1.650)
Lucro líquido (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		27.220	23.393
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	20	4.021	9.779
Despesas financeiras		(6.709)	(17.746)
		(2.688)	(7.967)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		24.532	15.426
Imposto de renda e contribuição social	21	(1.838)	(995)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		22.694	14.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro líquido do exercício		22.694	14.431
Perda em instrumentos financeiros derivativos		23.120	(233)
Resultados abrangentes do exercício		45.814	14.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Lucro (prejuízo) acumulado	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)		1.650	(38.599)	(22.887)	(59.836)
Lucro líquido do exercício	16	-	14.431	-	14.431
Integralização de capital – PPA		1.902	-	-	1.902
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos		-	-	(233)	(233)
Integralização de adto. para futuro aumento de capital		362.800	-	-	362.800
Saldos em 31 de dezembro de 2017		366.352	(24.168)	(23.120)	319.064
Lucro líquido do exercício	16	-	22.694	-	22.694
Redução de capital		(216.462)	-	-	(216.462)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos		-	-	23.120	23.120
Saldos em 31 de dezembro de 2018		149.890	(1.474)	-	148.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	22.694	14.431
Ajustes por		
Depreciação e amortização	12.029	2.790
Encargos financeiros e variação cambial	543	-
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	1
Instrumentos financeiros derivativos	-	15
Provisão desmantelamento	-	1.842
	35.266	19.079
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	2.752	(7.246)
Créditos com partes relacionadas	488	(706)
Impostos a recuperar	(74)	(31)
Depósitos judiciais	(66)	-
Outros créditos	(733)	(424)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(780)	(119.694)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.868	228
Débitos com partes relacionadas	(21.174)	18.769
Instrumentos financeiros derivativos	-	(17.058)
Outras contas a pagar	(3.143)	3.851
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades operacionais	17.404	(103.232)
Atividades de investimento		
Aplicações no intangível e imobilizado	(12.583)	(119.881)
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de investimento	(12.583)	(119.881)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (baixas) de capital	(216.462)	237.600
Empréstimos e financiamentos	209.918	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(6.544)	237.600
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.723)	14.487
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.545	58
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.822	14.545
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.723)	14.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Nova Lapa foi constituída em 31 de agosto de 2015, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem solar, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social, inclusive deter participação social no capital social de outras sociedades seja como acionista ou quotista.

A Nova Lapa explora o potencial eólico de 60 MW no município de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, que foi objeto do Leilão nº 08/2015-ANEEL.

Em 5 de dezembro de 2018, o Conselho da controladora Enel Green Power Brasil Participações Ltda aprovou a celebração do contrato de compra e venda das ações da Companhia para a CGN Energy International Holdings Company Limited ("CGN").

Situação econômico-financeira

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta Capital circulante negativo de R\$159.265, decorrente principalmente do endividamento de curto prazo incorrido. A Administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções de resultado e de fluxo de caixa, de auferir lucros operacionais e de gerar fluxos de caixa positivo, os quais serão suficientes para reversão da atual situação de capital circulante negativo. Além disso, a Administração entende que os acionistas continuarão provendo os recursos necessários para a manutenção das atividades e de seus planos de investimentos, sempre que demandados.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 22 de março de 2019.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Políticas contábeis

3.1. Reconhecimento da receita

a) Vendas de energia

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Após análise detalhada da receita, a Companhia concluiu que a mesma é reconhecida conforme contrato firmado, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento da transferência da energia ao cliente.

Com base nas análises realizadas, a Companhia concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

3.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

Classificação – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. No tocante aos passivos financeiros, a norma indica a classificação de todos os passivos financeiros como ao custo amortizado, com determinadas exceções, as quais não se aplicam à Companhia.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- ▶ Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- ▶ A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (corporativo, grandes clientes e administração pública). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4. Conta a receber de clientes

Engloba as contas a receber com fornecimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. O giro das contas a receber é de aproximadamente 33 dias, não havendo necessidade de ajuste a valor presente. Nenhuma provisão para risco de crédito foi contabilizada, uma vez que a Administração não espera nenhuma perda relevante na realização dos créditos.

3.5. Ativo imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

3.6. Ativo intangível

O Ativo intangível é composto pela aquisição do projeto solar. Esse ativo foi reconhecido pelo custo. O ativo intangível será amortizado durante o prazo de autorização.

3.7. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.8. Desmantelamento de áreas

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

3.9. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é calculada com base no lucro presumido, através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente em 8% e 12% respectivamente. Sobre estas bases são calculados o Imposto de renda e Contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 no ano) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

3.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

3.11. Outros pronunciamentos contábeis adotados durante o exercício

A Companhia adotou durante o exercício as seguintes alterações de normas e interpretações: Interpretação ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, Alterações ao CPC 28, sobre transferências de propriedade para investimento, Alterações ao CPC 10 (R1), sobre a classificação e mensuração de transações de pagamento baseado em ações, Alterações ao CPC 11 na aplicação do CPC 38 e Alterações ao CPC 18 (R2) para esclarecimento de que a mensuração de empresas investidas ao valor justo por meio do resultado é uma opção que é efetuada por investimento. Nenhum impacto foi identificado oriundo de tais alterações.

3.12. Novos pronunciamentos contábeis

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

a) IFRS 16:

"Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamento do Grupo durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais do grupo.

Após análise realizada sobre os contratos conforme premissas supracitadas e o impacto esperado pela adoção da norma não é relevante.

b) IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.

A Interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que será emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.

Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia adotará a interpretação a partir da data em que entrar em vigor. Não há expectativa que a interpretação impacte as demonstrações financeiras da Companhia.

- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9).
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28).
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19).
- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas.
- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- IFRS 17 Contratos de Seguros

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (i) impostos; (ii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iii) provisões.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos três anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e saldos bancários	4.586	5.056
Aplicações financeiras	8.236	9.489
Total de caixas e equivalentes de caixa	<u>12.822</u>	<u>14.545</u>

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	4.494	7.246
Total do contas a receber	<u>4.494</u>	<u>7.246</u>

7. Outros créditos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamentos a fornecedores	1.698	969
Outros	4	-
Total de outros créditos	<u>1.702</u>	<u>969</u>

8. Imobilizado

Por natureza, o valor do ativo imobilizado é composto da seguinte forma:

		<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Vida útil (anos)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Imobilizado em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	71.918	(2.987)	68.931	72.034
Máquinas e equipamentos	30	287.081	(11.768)	275.313	261.762
Total do imobilizado em serviço		<u>358.999</u>	<u>(14.755)</u>	<u>344.244</u>	<u>333.796</u>
Imobilizado em curso					
Imobilizado em andamento	-	28.306	-	28.306	15.723
Total do imobilizado em curso		<u>28.306</u>	<u>-</u>	<u>28.306</u>	<u>15.723</u>
Total do imobilizado				<u>372.550</u>	<u>349.519</u>

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Outros</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2018</u>
Imobilizado em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	72.034	-	(705)	(2.398)	68.931
Máquinas e equipamentos	261.762	-	23.120	(9.569)	275.313
Total imobilizado em serviço	333.796	-	22.415	(11.967)	344.244
Imobilizado em curso					
Imobilizado em andamento	15.723	12.583	-	-	28.306
Total imobilizado em curso	15.723	12.583	-	-	28.306
Total do imobilizado	<u>349.519</u>	<u>12.583</u>	<u>22.415</u>	<u>(11.967)</u>	<u>372.550</u>

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

	2017		2018	
	Valor líquido	Adições	Amortização	Valor líquido
Em serviço				
Direito de uso	1.902	-	(63)	1.839
Intangível em curso	177	4	-	181
Total do intangível	2.079	4	(63)	2.020

10. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Conseqüentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele obtido se tais transações fossem realizadas com partes não relacionadas. Em 31 de dezembro de 2018 e 2016, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

	2018		2017	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (I) (V)	218	1.903	707	25.533
Enel Power do Brasil Ltda.	-	2.749	-	-
Enel Green Power S.P.A (IV)	-	19.600	-	17.538
Enel CIEN Companhia de interconexão energética (V)	-	2	-	5
Enel Green Power Ituverava Solar S.A. (I)	1	-	-	-
Enel Green Power Bom Jesus da Lapa S.A. (II)	-	6	-	75
Enel Green Power Delfina A S.A. (II)	-	1.409	-	1.356
Enel Power LTDA (III)	-	-	-	2.336
Enel Green Power Isamu Ikeda Energia S.A. (II)	-	36	-	36
Total de transações com partes relacionadas	219	25.705	707	46.879

	Receita / (Despesa)	
	2018	2017
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (VI)	(2.979)	(866)
Enel Cien – Companhia de Interconexão Energética (V)	(18)	-
Total	(2.997)	(866)

- (I) Os saldos de contas a receber com a EGP Brasil Participações e EGP Ituverava Solar se referem-se a repasse de despesas pagas, a serem liquidados nos próximos doze meses
- (II) Os saldos de contas a pagar para a EGP Delfina A e Isamu Ikeda Energia referem-se a valores repassados à Companhia relacionados a custos com pessoal incorridos nas atividades e repasse de despesas da Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A., a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (III) As contas a pagar se referem basicamente a repasse de despesas pagas da Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.
- (IV) O saldo a pagar se refere a alocação de custos de suporte de funcionários da matriz no projeto de construção do parque. Em função de tais gastos estarem atrelados à construção dos parques solar, definidos como ativos qualificáveis, os mesmos estão sendo capitalizados como parte dos custos de construção e formação dos ativos.
- (V) O saldo a pagar se refere a taxa de transmissão de energia.
- (VI) Os saldos a pagar para a EGP Brasil Participações se referem aos custos e as despesas relacionadas às Utilidades Comuns rateadas com base no acordo intragrupo de rateio de custos de despesas e repasse de despesas da Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	31/12/2018	31/12/2017
CREL do Brasil Serviços de Engenhar	1.027	1.745
Gestalt Vigilância Patrimonial	136	-
ABB Ltda.	599	382
Power Engenharia	93	-
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	-	250
Arcadis Logos S.A.	-	104
Team Srl	-	98
Outros	166	222
Total de fornecedores	<u>2.021</u>	<u>2.801</u>

12. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	31/12/2018	31/12/2017
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	169	171
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.858	200
Imposto sobre Serviço – ISS	712	(177)
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	9	90
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3	8
Programa de Integração Social - PIS	403	43
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	331	309
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	1.960	-
Outros	81	14
	<u>5.526</u>	<u>658</u>

13. Empréstimos e financiamentos

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e financiamentos da Companhia:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Captações	144.000	65.918	209.918
Encargos provisionados	543	-	543
Transferências	100	(100)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>144.643</u>	<u>65.818</u>	<u>210.461</u>

		2018				
		Custo de transação	Amortização	Juros e atualização (líquido)	Total	
Instituições	Vencimento	Principal				
Banco do Nordeste	04/09/2035	65.918	-	-	166	66.084
Bradesco S.A.	15/12/2019	144.000	-	-	377	144.377
		<u>209.918</u>	-	-	543	<u>210.461</u>

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de amortização da dívida:

	<u>Principal</u>
2019	144.100
2020	187
2021	614
2022	1.155
2023	1.839
Após 2023	62.023
Total	209.918

14. Outras contas a pagar

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisões de despesas correntes	544	3.713
Taxas regulamentares	103	77
TUST	66	62
Total de impostos, taxas e contribuições a recolher	713	3.852

15. Provisão para desmantelamento

Durante o exercício de 2018, a Companhia atualizou a taxa de desconto aplicada sobre os fluxos de caixa da provisão para desmantelamento, a fim de capturar os movimentos econômicos do período. A sua atualização gerou uma redução na obrigação de R\$ 705, a qual foi reconhecida contra o custo do ativo, e será reconhecida no resultado via depreciação pela vida útil remanescente do ativo, resultando no valor total da obrigação constituído no exercício de R\$ 1.137 (R\$ 1.842 em 31 de dezembro de 2017).

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito da Companhia é de R\$149.890 dividido em 149.890 mil ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com o preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

Acionista	31/12/2018		31/12/2017	
	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital
Enel Green Power Participações Ltda.	149.890.020	100,00%	366.323.516	99,993%
Alba Energia Ltda.	-	0,00%	28.855	0,007%
Total	149.890.020	100,00%	366.352.371	100,00%

Em 2018 foi deferida a ata de redução do capital social da Companhia em R\$216.462.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Suprimento de energia elétrica	50.266	29.558
Total de receita	<u>50.266</u>	<u>29.558</u>
Deduções da receita bruta		
COFINS	(1.508)	(886)
PIS	(327)	(192)
TFSEE	(241)	(77)
Total das deduções da receita bruta	<u>(2.076)</u>	<u>(1.155)</u>
Total da receita operacional líquida	<u>48.190</u>	<u>28.403</u>

18. Custos de operação

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Encargos de uso da rede elétrica	1.105	572
Energia comprada para revenda	560	-
Materiais	43	1
Serviços prestados	3.179	510
Depreciação e amortização	9.632	2.200
Aluguéis e arrendamentos	13	-
Impostos, taxas e contribuições	59	3
Seguros	366	71
Outros	53	3
Total do custo de operação	<u>15.010</u>	<u>3.360</u>

19. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pessoal e administradores	-	-
Serviços terceiros	3.223	1.052
Materiais	6	5
Depreciação e amortização	2.397	590
Impostos, taxas e contribuições	104	-
Aluguéis e arrendamentos	1	1
Outras	229	2
Total das despesas gerais e administrativas	<u>5.960</u>	<u>1.650</u>

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	515	50
Variação cambial	3.478	5.932
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.546
Outras receitas	28	251
Total da receita financeira	<u>4.021</u>	<u>9.779</u>
Despesa financeira		
Juros passivos	(543)	-
Variação cambial	(5.580)	(12.243)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(130)	(17)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(5.104)
Outras despesas financeiras	(456)	(382)
Total da despesa financeira	<u>(6.709)</u>	<u>(17.746)</u>
Total	<u>(2.688)</u>	<u>(7.967)</u>

21. Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita de suprimento de energia elétrica	50.266	29.558
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	4.021	2.365
Rendimento de aplicações financeiras	515	50
Outras receitas	27	251
Total base de cálculo	<u>4.563</u>	<u>2.665</u>
Alíquota do imposto de renda (15%)	(684)	(400)
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional	(432)	(249)
Total do imposto de renda	<u>(1.116)</u>	<u>(649)</u>
Base de cálculo presumida da contribuição social (12%)	6.032	3.547
Rendimento de aplicações financeiras	515	50
Outras receitas	27	251
Total base de cálculo	<u>6.574</u>	<u>3.848</u>
Alíquota da contribuição social (9%)	(592)	(346)
Total da contribuição social	<u>(592)</u>	<u>(346)</u>
Imposto de renda e contribuição social referentes a exercícios anteriores pagos no exercício	(130)	-
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	<u>(1.838)</u>	<u>(995)</u>

* Utilização do limite adicional de R\$180 mil devido ao início da geração de energia desde o 3º semestre de 2017.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças na moeda estrangeira da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

	Categoria	Nível	31/12/2018		31/12/2017	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	12.822	12.822	14.545	14.545
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	4.494	4.494	7.246	7.246
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	2	219	219	707	707
Outros créditos	Custo amortizado	2	1.702	1.702	969	969
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	2.021	2.021	2.801	2.801
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado	2	25.705	25.705	46.879	46.879
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2	210.461	210.461	-	-

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

a) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real que aumentaria as despesas financeiras relativas a aquisição de máquinas e equipamentos para a construção do parque solar.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI e TJLP), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio.

Enel Green Power Nova Lapa Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Vigência		Valor segurado
	De	Até	
Risco operacional	01/11/2018	31/10/2019	352.051
Seguro de frota	29/05/2018	29/05/2019	100% tabela FIPE

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.

24. Eventos subsequentes

Alteração do acionista controlador

Em 16 de janeiro de 2019 foi assinado o Sale and Purchase Agreement que formaliza a venda de 100% das ações da Companhia da atual controladora EGP Brasil Participações S.A para a CGN. Conforme dispositivos contratuais, listamos abaixo as principais condições precedente para conclusão da venda:

- (a) aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica);
- (b) anuência e consentimento dos credores financeiros;
- (c) transferência das garantias financeiras;